RELATÓRIO EDUCATIVO 2022

Museu de Alcântara

IBRAM

APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 foi marcado pela redução significativa dos casos de COVID-19, em virtude das campanhas de vacinação, e pela retomada das atividades junto ao público. O Museu de Alcântara, contudo, permaneceu fechado até 25 maio em razão da obra de ampliação e reforma dos sobrados. Com o evento de conclusão desta primeira etapa do projeto no dia 26 de maio, o museu passou a receber visitantes esporadicamente, mas não foi reaberto oficialmente porque se aguardava o início da segunda etapa do projeto, o qual consistia na montagem da nova exposição de longa duração, o qual implicaria em manter o museu fechado. Até o final do ano não ocorreu o início desta segunda etapa do projeto, por questões legais e burocráticas junto ao IBRAM.

Diante deste contexto, as atividades do núcleo educativo do museu permaneceram focadas na pesquisa sobre os novos temas da instituição, mas sem deixar de atender algumas necessidades observadas e solicitadas no campo da educação, museu e patrimônio. Nesse sentido, as ações desenvolvidas neste ano foram divididas em 3 eixos: diálogos e estudos, eventos, produção de material educativo.

Algumas ações foram realizadas com o apoio de outras instituições, em virtude da limitação de recursos materiais e financeiros. Esta continua sendo uma das principais dificuldades enfrentadas pelo núcleo educativo. Ressalta-se que algumas ações presentes neste relatório foram desenvolvidas em conjunto com todos os setores do museu, como a 20ª Semana Nacional de Museu. No geral, o apoio de todos os profissionais que atuam na instituição foram fundamentais para a execução das ações neste ano e para o fortalecimento do papel educativo do museu em Alcântara (MA).



Roda de Conversa na comunidade do Cajueiro em julho de 2022.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Entrevistas

Ao longo de 2022 foram realizadas 12 entrevistas com moradores de Alcântara. O objetivo é utilizá-las no processo de construção do conteúdo da nova expografia do museu e documentar informações relacionadas ao município de Alcântara. A ação é desenvolvida em 4 etapas: planejamento, coleta, transcrição e revisão. Segue a descrição das entrevistas realizadas neste ano.



Entrevistado: Antônio Luís Moraes Barbosa (Porrudo) e Jedivan Coelho
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Rosilene Rodrigues.
Motivação: mestres salas e coordenadores da associação da festa do Divino.
Dia: 19 de janeiro
Horário: 9h
Local: escritório técnico do IPHAN em Alcântara



Entrevistado: Antônio Raimundo Silva Rodrigues (Afuca)
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Rosilene Rodrigues.
Motivação: o pai foi um dos mestres salas mais antigos da festa do Divino.
Dia: 2 de fevereiro
Horário: 18h
Local: residência do entrevistado.



Entrevistado: Genivaldo Costa Moraes (Gil)
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Rosilene Rodrigues.
Motivação: pesquisador e professor da comunidade de Oitiua em Alcântara
Dia: 18 de fevereiro
Horário: 9h
Local: escritório técnico do IPHAN em Alcântara.



Entrevistado: Antônio Alves
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias.
Motivação: cuida do cemitério da cidade há muito tempo.
Dia: 24 de fevereiro.
Horário: 9h
Local: na entrada do cemitério.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Entrevistas



Entrevistado: Francisco de Assis Araújo Viegas
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Rosilene Rodrigues.
Motivação: é DJ e possui radiola de reggae em Alcântara.
Dia: 24 de março.
Horário: 15h
Local: escritório técnico do IPHAN em Alcântara.



Entrevistado: Euclides Serejo Barbosa-Kileo
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Rosilene Rodrigues.
Motivação: é um dos pescadores referência em Alcântara.
Dia: 22 de junho
Horário: 09h
Local: porto do Jacaré



Entrevistado: Luisa Santos Ribeiro
Entrevistadores: Jacira dos Santos, Liz Dias e Isabel Barros.
Motivação: pessoa mais antiga da cidade a promover o ritual do presépio e queimação de palhinha de Alcântara
Dia: 24 de agosto
Horário: 18h
Local: residência da entrevistada.



Entrevistada: Zuleide Flora do Amaral e Castro
Entrevistadores: Jacira dos Santos, Liz Dias e Isabel Barros.
Motivação: o pai foi o primeiro guia de turismo de Alcântara
Dia: 22 de setembro
Horário: 19h
Local: residência da entrevistada.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Entrevistas



Entrevistado: Claudir do Livramento Soares Cavalcante.
Entrevistadores: Jacira dos Santos, Liz Dias, Isabel Barros e Rosilene Rodrigues.
Motivação: é um dos pescadores referência em Alcântara.
Dia: 14 de setembro
Horário: 9h
Local: residência do entrevistado.



Entrevistado: Antônio (Periaçu)
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos e Liz Dias.
Motivação: é um dos moradores referência na comunidade de Periaçu
Dia: 21 de setembro
Horário: 10h
Local: na residência do entrevistado em Periaçu.



Entrevistado: Cipriano
Entrevistadores: Isabel Barros e Jacira dos Santos, Liz Dias.
Motivação: é um dos moradores mais antigos de Mamuna.
Dia: 28 de setembro
Horário: 17h
Local: em frente à residência do entrevistado em Mamuna.



Entrevistado: Josenal Bispo Garcia Costa/ Borico
Entrevistadores: Liz Dias, Jacira dos Santos e Rosilene Rodrigues
Motivação: é um dos pescadores referência em Alcântara.
Dia: 10 de novembro
Horário: 10h
Local: no Museu de Alcântara/IBRAM

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Rodas de Conversa

Foram realizadas 3 rodas de conversa ao longo do ano na área rural de Alcântara. Os objetivos foram dialogar com moradores das áreas quilombolas de Alcântara, conhecer aspectos do patrimônio material e imaterial dos povoados e obter um registro da memória coletiva desses grupos que vivem na área rural.

Destaca-se que inicialmente era realizado o contato com um líder da comunidade para articulação da atividade. No dia do encontro começava-se fazendo registros fotográficos de locais representativos da comunidade e posteriormente ocorria a roda de conversa, cujo diálogo era gravado em um aparelho celular. A conversa iniciava-se com a apresentação do objetivo da reunião e da nova proposta expositiva do museu. Em algumas comunidades levavam-se materiais pedagógicos sobre cada temática que a instituição passará a abordar.

Ressaltava-se que uma das salas expositivas abordará as comunidades quilombolas de Alcântara e as festas populares do município. A roda de conversa, então, passava a ser direcionada a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas sobre aspectos históricos, culturais, sociais e ambientais das comunidades (em anexo).



Agrovila de Sóassim
Dia: 22 de fevereiro
Horário: 14:30h às 18:30h
Local: Associação dos Moradores
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Karina Waleska Scanavino Costa.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Rodas de Conversa

Descrição: A articulação foi realizada por meio de Sebastiana, a qual coordenava a Associação dos Moradores de Sóassim. Ela fez a mobilização na comunidade, a qual é uma das agrovilas de Alcântara. Participaram seis pessoas que eram referência no povoado e conhecedores da história e cultura da comunidade. O baixo quantitativo de participantes foi justificado por precaução em relação ao COVID-19 e porque alguns estavam trabalhando na casa de farinha. Destacou-se uma forte articulação comunitária e envolvimento de crianças e jovens nas manifestações locais.
Participantes: (06)



Agrovila de Cajueiro
Dia: 27 de julho
Horário: 14:30h às 17h
Local: embaixo do Cajueiro
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos, Liz Dias e Karina Waleska Scanavino Costa.
Descrição: A articulação e mobilização foi realizada pelo morador Raimundo Torres (Polido) que é vigilante do museu. Cajueiro também é uma das agrovilas de Alcântara. O encontro contou com a participação de moradores que vivenciaram o processo de deslocamento da comunidade em razão da instalação do Centro de Lançamento de Alcântara. O diálogo foi liderado pelo professor Luís e destacou a importância de incluir as comunidades nas políticas públicas de cultura e turismo. Os participantes falaram que gostariam de doar para o museu uma roda da casa de farinha, a qual não é mais utilizada, mas constitui um símbolo da memória da comunidade do Cajueiro e dos outros povoados quilombolas.
Participantes: (15) Luís Diniz, Genilson Torres, Magno Roberto Torres, Geraldina Pereira, Maria do Carmo, Soares, Maria Clemencia Pereira, Veríssima Torres, Raimundo José Torres Diniz, Raimundo dos Remédios, Anacleto Torres, Nilton Pereira, Silvana Silva, Mocinha, Leones Silva.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Rodas de Conversa



Comunidade de Mamuna
Dia: 28 de setembro
Horário: 14:30h às 18h
Local: escola municipal do povoado
Entrevistadores: Isabel Barros, Jacira dos Santos e Liz Dias.
Descrição: a roda de conversa foi articulada e mobilizada a partir do contato com Militina, uma das lideranças da comunidade. Trata-se de um povoado de beira de praia com uma forte presença da pesca e que vive ameaçada de ser deslocada em razão da ampliação do Centro de Lançamento de Alcântara. É uma comunidade muito organizada, produtora de alimentos e conta com a presença de quebradeiras de coco babaçu. Na comunidade existe uma associação.
Participantes (16): Maria de Fátima Ferreira, Maria José Lima, Lourença Vieira, Aldenira Braga Costa, Nildilene Diniz, Aldilene Moraes, Hugo Gabriel Mendes, Antônio Sabino Ferreira, Maria dos Santos Ferreira, Denise Barbosa Diniz, Darlete, entre outros.

ESTUDOS E DIÁLOGOS

Estudos



Uma das atividades propostas para ser desenvolvida ao longo do ano foram reuniões de estudos sobre os novos temas do museu. A finalidade é buscar conhecimento e discutir as novas abordagens, a fim de melhor desenvolver o processo de construção das narrativas que serão apresentadas pelo museu. A medida em que ocorrem as reuniões de estudo é produzido um caderno com as informações obtidas. Cada encontro é focado em uma temática e são selecionados textos para a discussão.

A proposta inicial era que mensalmente ou bimestralmente fosse trabalhada uma temática, porém, este ano, não se alcançou o resultado esperado. Só ocorreram duas reuniões, uma em março e outra em abril e se trabalhou a temática quilombola. O motivo foi o surgimento de outras demandas tanto por parte dos outros setores do museu, como do próprio núcleo educativo. Participaram das reuniões de estudo as recepcionistas e a a técnica em assuntos educacionais do museu.

EVENTOS

Contação de histórias



O Museu de Alcântara/IBRAM em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, realizaram uma ação de contação de histórias no espaço do SCFV no dia 22 de março às 15h para crianças atendidas pelo serviço e pela creche da prefeitura. A servidora Maize Resende realizou a contação e ao final a equipe do museu distribuiu o kit literário do Programa Leia para uma criança do Itaú Social. Em torno de 55 crianças participaram da ação.



EVENTOS

1ª Feira do Livro Infantil de Alcântara



A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo promoveu a 1ª Feira do livro infantil de Alcântara no período de 18 a 20 de abril no Cinema da cidade. O museu foi convidado a participar do evento conduzindo algumas atividades. Na abertura do evento, no dia 18 de abril, a técnica em assuntos educacionais Liz Dias proferiu uma palestra sobre o livro "O Segredo de Alcântara" produzido pelo museu para um público de 46 pessoas. Já no dia 19 o museu ofertou as atividades de contação de histórias com Maize Resende. Neste dia também foi trabalhado o baú do conhecimento "Do cretáceo à era espacial", atingindo 62 crianças ambas as atividades. No último dia, 20 de abril, a equipe educativa do museu conduziu uma oficina de confecção de caixas do divino em miniatura para 16 participantes.







EVENTOS

OFICINAS

Oficina de Cofo e Abano

O Museu de Alcântara, do Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM, promoveu uma oficina de confecção de cofos e abanos nos dias 7 e 8 de abril em parceria com o Museu Histórico de Alcântara, da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão. A oficina foi conduzida pelo artesão Manuel Oliveira, morador da comunidade de Centro Alegre em Alcântara (MA), com o objetivo de capacitar o público interessado em aprender as técnicas de produção artesanal do cofo e abano utilizando a palha da Pindoba. A oficina foi realizada no Museu Histórico de Alcântara/SECMA, sendo que no dia 7 de abril ocorreu das 8:30h às 17:30h, e no dia 8 de abril das 8:30h às 11:30h. O número de participantes foi de 15 pessoas.



EVENTOS

OFICINAS

Oficina de Balaio





No segundo semestre, o Museu de Alcântara, do Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM, promoveu mais uma oficina com foco no artesanato quilombola de Alcântara. Foi a oficina de balaio, a partir da palha da Pindoba, que ocorreu de 23 a 25 de novembro das 8h às 17:00h no próprio museu. A atividade foi ministrada novamente pelo professor Manuel Oliveira da comunidade de Centro Alegre/ Alcântara (MA). A oficina teve 11 participantes, apesar da proposta inicial ser direcionada para 8 vagas. A oficina foi bem avaliada pelos participantes que tiveram a oportunidade de produzir em média 2 balaios e levar os trabalhos para casa. A proposta do museu ao incentivar essas oficinas é promover conhecimento, incentivar a valorização do artesanato em Alcântara e oferecer possibilidades de geração de renda, a partir do estímulo à confecção do artesanato local.

EVENTOS

20ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

"O Poder dos Museus"

Evento de entrega da obra de ampliação e reforma do museu e lançamento do mapa turístico virtual de Alcântara









A programação do museu consistiu em um evento de entrega da obra de ampliação e reforma da instituição, cujo início foi em 2020. O evento ocorreu no dia 26 de maio, a partir das 18h, e contou com uma apresentação da nova proposta do museu e do processo de reforma, executado pela empresa Gomes Sodré. Contou também como uma exposição de curta duração sobre as novas temáticas e apresentações culturais, como toque de caixas e apresentação musical. Destaca-se, ainda, que no evento foi realizado o lançamento do mapa turístico virtual de Alcântara produzido pelo museu por meio da empresa Dupla. O público teve a oportunidade de conhecer as novas instalações do museu e relatar sugestões e críticas em um dos painéis disponíveis na exposição. Estiveram presentes no evento, além de autoridades municipais, representantes do IBRAM e do Ministério da Justiça.

EVENTOS

16ª Primavera nos Museus

"Indepedências e Museus: outros 200, outras histórias"

Palestra Acolhimento Humanizado em Saúde Mental

A programação inicial proposta para a 16ª Primavera nos Museus consistia na exposição "Coletivo Arte Nativa", com o propósito de reunir e expor trabalhos de artistas alcantarenses. Com a ausência de recursos financeiros e falhas na mobilização, o evento foi cancelado.

Assim, o museu substituiu a programação inicial por um evento educativo que foi uma palestra sobre acolhimento humanizado em saúde mental com o objetivo de melhorar o atendimento ao público com transtornos mentais no museu e demais instituições de Alcântara. A iniciativa surgiu em decorrência da presença considerável de moradores com este perfil e da exclusão social marcante a este público, que muitas vezes decorre da falta de conhecimento. Nesse sentido, o museu promoveu no dia 29 de setembro às 8:30h uma palestra para os próprios funcionários e para o público em geral sobre como lidar com pessoas com transtornos mentais. A equipe do Centro de Atendimento Psicossocial de Alcântara conduziu a palestra e destacou a importância da iniciativa para superação do preconceito envolvendo o tema.





EVENTOS

Museus: entre contos e brincadeiras





Por demanda da própria comunidade, o mês de outubro já conta com uma programação especial voltada para o público infantil com o projeto "Museu: entre contos e brincadeiras". Trata-se de uma proposta que busca reunir ações educativas e lúdicas para crianças. Este ano o projeto foi executado em parceria com a brinquedoteca Semente do Saber, da prefeitura municipal de Alcântara. Inicialmente previsto para ocorrer dentro de uma semana, estendeu-se por todo o mês de outubro e início de novembro, a fim de atender as solicitações de grupos escolares. A abertura ocorreu no dia 5 de outubro com a mostra "Criança: uma vida, uma inocência, um futuro", a qual reunia ilustrações de um artista de 9 anos, Diego Rafael Cardoso. O evento de abertura foi promovido pela brinquedoteca Semente do Saber com o apoio do museu.





EVENTOS

Museus: entre contos e brincadeiras

De 7 de outubro a 16 de novembro as escolas agendaram visita ao museu para participar da programação, a qual reuniu além da mostra citada, ação de contação de histórias, baú do conhecimento com foco nas novas temáticas do museu, visita às dependências da instituição, já que a maior parte ainda não tinha visitado o museu após a conclusão das obras de reforma e ampliação; lazer em uma mini brinquedoteca que foi organizada e atividade de desenho e pintura. A programação tinha duração média de 2 a 3 horas, sendo, portanto, geralmente realizado o agendamento de cada escola ou turma por turno matutino ou vespertino. As crianças tinham também um tempo disponibilizado para um lanche, fornecido pelo próprio museu (a partir da doação de alguns funcionários) e em alguns casos com o apoio das escolas. Quando as turmas/escolas compareciam com um número elevado de alunos era realizado um rodízio nas atividades. Ao final as crianças receberam um exemplar do livro "O Segredo de Alcântara" produzido pela museu por meio da empresa Dupla. No total 770 pessoas participaram do evento "Museus: entre contos e brincadeiras".







EVENTOS

PEM BRASIL

No dia 05 de outubro de 2022, às 14h, no auditório do museu Portuário (Reffsa), foi realizado um encontro da REM-MA com o objetivo de dialogar sobre a Pesquisa de Educação Museal Nacional-PEM Brasil, a Rede de Educadores no estado, o Sistema Maranhense de Museus e demandas para Secretaria Estadual de Cultura. O encontro ocorreu a pedido da coordenação da divisão de educação/DEDUC e museologia social/COMUSE do IBRAM que buscava a participação dos museus maranhenses na PEM Brasil. Assim, o evento foi organizado pelo Museu Histórico e Artístico do Maranhão com o apoio dos servidores do Museu Histórico de Alcântara/IBRAM.



A programação iniciou com a apresentação virtual de Marielle Costa (coordenadora da DEDUC e da COMUSE do Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM) que apresentou a Pesquisa Nacional de Educação Museal. Posteriormente a servidora do Museu de Alcântara/IBRAM Liz Renata Dias abordou a atuação da REM MA. No momento seguinte, o também servidor do Museu de Alcântara/IBRAM, Yuri Logrado, falou sobre sistema de museus e por fim, o diretor da Casa do Maranhão - Iguatemy Carvalho – apresentou as contribuições da REM MA para a instituição. O evento gerou bastante discussões e contou com um público de 35 pessoas.





EVENTOS

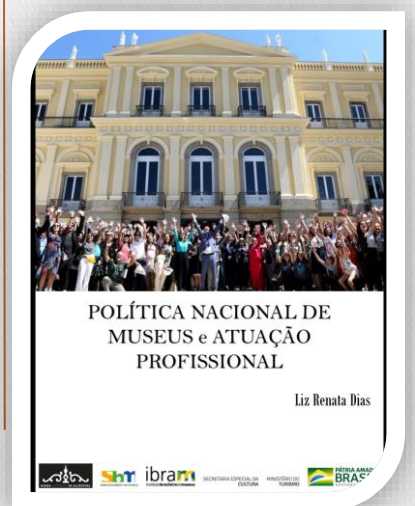
Palestras/ Rodas de conversas



A diretora Karina Scanavino Costa, do Museu Histórico de Alcântara/IBRAM, ministrou uma palestra sobre **a Festa do Divino em Alcântara** no dia 29 de junho para os alunos do ensino médio do Centro de Ensino Aquiles Batista em Alcântara. A atividade ocorreu no pátio da escola.



A convite do Museu de Artes Visuais de São Luís (MA), o técnico em assuntos culturais do museu - Yuri Logrado – foi palestrante em uma roda de conversa virtual sobre o tema da 16ª Primavera nos Museus **"Independência e Museus: outros 200 outras Histórias".** A roda de conversa ocorreu no dia 19 de setembro às 19:30h e foi transmitida pelo canal do Museu de Artes Visuais no You Tube.



Atendendo o convite do curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão, a educadora do museu - Liz Renata Dias – conduziu uma roda de conversa sobre **Política nacional de museus e profissional de turismo no campo museal** na disciplina tópicos II do curso de turismo. Uma roda de conversa ocorreu no dia 11 de maio por meio virtual (meet) e outra aconteceu no dia 11 de novembro na antiga Fábrica Santa Amélia.

EVENTOS

Palestra/ Roda de conversa

A educadora Liz Renata Dias conduziu a roda de conversa "Revelando Alcântara" para uma turma do ensino médio do Centro de Ensino Aquiles Batista. O objetivo foi trabalhar o olhar dos estudantes sobre a riqueza do patrimônio material e imaterial do município, os quais muitas vezes são invisíveis para os moradores. A atividade integrou o projeto "Cultura Popular: minha casa tem história" desenvolvido pela professora Elizabete Santos. A roda de conversou ocorreu no dia 06 de dezembro no auditório do Museu Histórico de Alcântara/IBRAM no turno matutino. O quantitativo do público atendido foi de 35 pessoas.



PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO



MAPA TURÍSTICO DE ALCÂNTARA

A partir de processos de pesquisa realizados pela equipe do museu, foi desenvolvido um mapa turístico de Alcântara. A empresa Dupla foi responsável pelo projeto gráfico, o qual foi lançado virtualmente na 20ª Semana Nacional de Museus e disponibilizado nas redes sociais da instituição. O mapa reúne 30 dos principais pontos turísticos da sede de Alcântara e pode ser utilizado também como material pedagógico.

CADERNO DE ENTREVISTAS E CADERNO DE ESTUDOS

Como resultado do eixo Diálogos e Estudos conduzido pelo núcleo educativo do museu, estão sendo produzidos dois cadernos. Um deles reúne as entrevistas realizadas pela equipe junto a moradores e profissionais que são referência nos temas abordados pelo museu. O outro caderno reúne 07 temas e trata-se de um resumo sobre as abordagens que deverão compor a nova exposição de longa duração do museu. Ambos os materiais não estão finalizados, mas em processo de construção e organização.



ENTREVISTA COM CECÍLIA ROSA BORGES SOUSA

Moradora de Alcântara, nascida no povoado de Itaoã, é uma das poucas pessoas que se reconhece como indígena no município.



MUSEU DE ALCÂNTARA

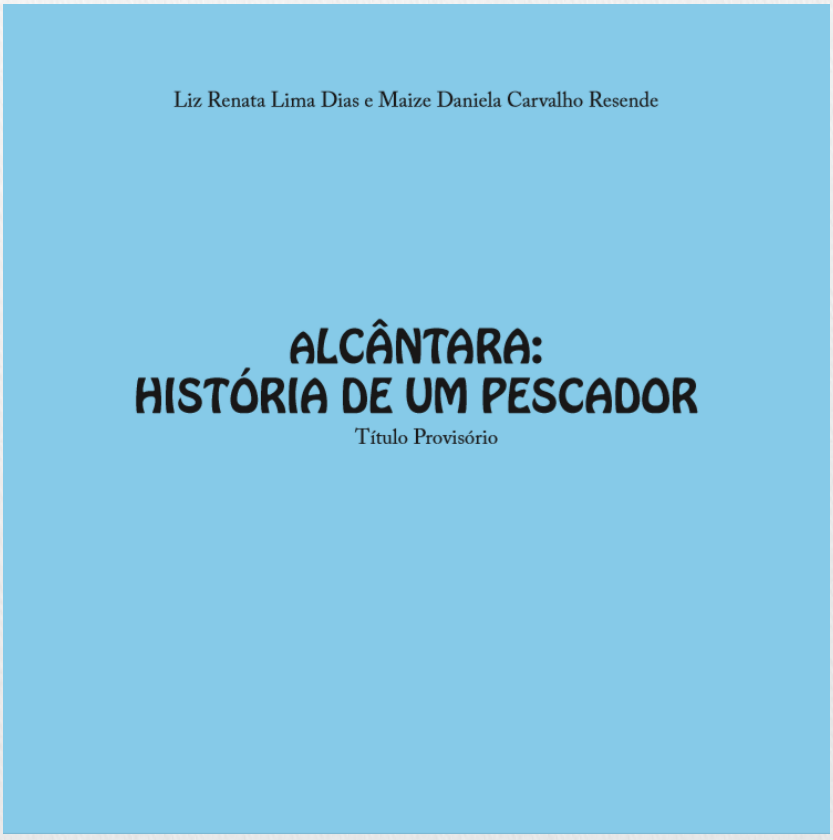
ALCÂNTARA NA ERA ESPACIAL



PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

ESCRITA DO LIVRO INFANTIL "ALCÂNTARA: HISTÓRIA DE UM PESCADOR

O ano de 2022 marcou o início da produção do novo livro infantil do museu, denominado provisoriamente "Alcântara: história de um pescador". O enfoque é voltado para a identidade de Alcântara, a partir do ofício da pesca, e para questões ambientais da região. Como não foi possível obter recursos para a produção neste ano, almeja-se que a publicação se concretize em 2023.



Instituto Brasileiro de Museus
Museu Histórico de Alcântara-MHA

Direção
Karina Waleska Scanavino Costa

Equipe técnica
Adolfo Samyn Nobre Oliveira (museólogo)
Eduardo Bastos de Sousa (analista administrativo)
Liz Renata Lima Dias (técnica em assuntos educacionais)
Maize Daniela Carvalho Resende (assistente administrativo e contadora de histórias)
Yuri Sampaio Capellato Logrado (técnico em assuntos culturais)

Equipe de recepção e apoio educativo
Jacira Pereira Santos
Maria Izabel dos Santos Barros
Rosilene Costa Rodrigues

Equipe de serviços gerais e apoio educativo
Raimundo Terezinho França
Francisco de Assis Araújo Viegas